



3ª EXPEDIÇÃO ESPELEO-ARQUEOLÓGICA DO AMAPÁ

O Grupo Percepções do Amapá realizará de 03 a 10 de setembro de 2006 a 3ª Expedição Espeleo-Arqueológica do Amapá na região de Maracá com o apoio da SBE.

O grupo é coordenado pelo Dr. Jadson Porto (SBE 0655) que está disponibilizando 10 vagas para os sócios da SBE interessados em participar.

Segundo Dr. Jadson a participação é extremamente importante para o enriquecimento dos trabalhos e o grupo está buscando apoio para subsidiar integral ou parcialmente os custos dos participantes.

O evento tem como objetivo ampliar os conhecimentos espeleológicos da área sul do Estado do Amapá, com a participação de espeleólogos do cenário nacional.



Gruta do Veado

Para se inscrever, basta enviar um currículo espeleológico até dia 30/07/2006 informando o número de sócio da SBE, os projetos e pesquisas que participou e um resumo das habilidades. É desejável que os participantes tenham conhecimentos em uma ou mais das seguintes áreas: geologia, biologia, educação ambiental, trilhas ecológicas, espeleo-topografia, espeleo-fotografia e espeleo-turismo. Estes conhecimentos também serão utilizados como critério de desempate em havendo mais de 10 inscritos.

O currículo deve ser enviado para o e-mail abaixo, indicando como assunto "3ª Expedição Espeleo-Arqueológica do Amapá".

jadsonporto@yahoo.com.br

1ª TRAVESSIA DA GRUTA OURO GROSSO COM MÉTODO DE RECUPERAÇÃO DE CORDAS

A paixão por expedições em cavernas no sudeste do país é coisa antiga. Nas galerias superiores da gruta Ouro Grosso (SP-54), em Iporanga, SP, a aventura começou na década de 1970, com o espeleólogo francês Michel Le Bret, que percorreu o trajeto de 192m com escadas. Nos anos 80, brasileiros inovaram ao fazer a travessia utilizando a técnica inventada pelo francês Meozzi, também chamado pelos companheiros de DED.

No método "DED" de progressão em corda, os exploradores instalam as cordas em todo o abismo e depois são obrigados a retornar para retirá-las.

Mudança

O coordenador do Departamento de Técnicas Verticais da SBE Ricardo Perez (SBE 1439), após participar de atividades com os técnicos da Federação Espanhola de Espeleologia, resolveu investir num método mais prático para realizar a travessia da Ouro Grosso, o de

recuperação de cordas, colocando em todos os abismos um sistema de ancoragem próprio, sempre com dois pontos de fixação em inox e uma argola para desenvolver a recuperação da corda.

O abismo hoje é atravessado com um mínimo de equipamentos. Isto, para a espeleologia, representa uma grande revolução em termos de segurança e conforto. Um grupo de três pessoas pode descer as galerias superiores em cerca de duas horas. Agora o risco é menor, já que o tempo de travessia é mais curto e desgasta menos os exploradores.

Com o novo método não é mais preciso carregar montanha acima metros de escadas, cordas, fitas e materiais duros como chapas, conectores e parafusos.

Para fazer a travessia é necessário somente duas cordas de 50m, dois mosquetões e o domínio da técnica, nada além disso!

Fonte: Ricardo Perez (SBE - 1439)



Recuperação de cordas

RMA ENCAMINHA MOÇÃO CONTRA A TIJUCO ALTO

A Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica (RMA), em seu 10º encontro nacional, aprovou moção de repúdio à construção da hidrelétrica de Tijuco Alto, prevista para o rio Ribeira de Iguape.

O documento foi encaminhado à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, com cópias para o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do IBAMA Marcus Barros, diretor da Área de Licenciamento Ambiental do Ibama, Luiz Felipe Kunz, Procurador-Geral da República Antônio F. Barros e S. De Souza e para a ministra chefe da Casa Civil, Dilma Roussef.

Fonte: RMA 22/06/2006

1º CONGRESSO TRILHAS DIVULGA PROGRAMAÇÃO

Confirmada a programação de palestras do I Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas, que se realizará entre os dias 07 e 11/11/2006 no Rio de Janeiro.

Será traçado um amplo painel do que há sobre as trilhas no Brasil e contará com depoimentos de dois convidados internacionais: Esteban Delgado do Projeto Sendero de Chile e de Larry Lechner, instrutor dos cursos de manejo de trilhas da Fundação Boticário/Universidade do Colorado.

Os sócios da SBE pagarão inscrição na categoria estudante. Saiba mais sobre a programação das palestras em:

www.infotrilhas.com/congresso/programacao.htm

CONCHAS DESCOBERTAS EM CAVERNAS DÃO EVIDÊNCIAS DE ORNAMENTAÇÃO PRECOCE

Arqueólogos dizem ter encontrado evidências em cavernas de que o comportamento moderno dos seres humanos data de 100 mil anos atrás. Essa descoberta ressalta mais uma vez, a imensa importância das cavernas para a humanidade. Os homens da época, enfeitavam-se com uma espécie de adereço que definia o status social - os mais antigos colares de conchas.

Uma equipe internacional de arqueólogos reportou sua análise de pequenas conchas com perfurações distintas que pareciam ligadas por contas ornamentais. Estudos químicos mostram que as duas conchas encontradas na caverna de Skhul, em Israel, têm mais de 100 mil anos, e a única concha encontrada em Oued Djebbana, na Argélia, possui cerca de 90 mil anos.

Três conchas não parecem o suficiente para provar algo, concordam os arqueólogos. Mas os mesmos enfatizaram que as conchas eram do mesmo tipo de caracol marinho e foram manipuladas da mesma maneira que as encontradas na caverna de Blombos, próxima a Cidade do Cabo, na África do

Sul, com 75 mil anos, consideradas as jóias mais antigas até então.

Os testes feitos pelos pesquisadores praticamente eliminam as chances de que os orifícios encontrados nas conchas tenham origem natural. Os autores do trabalho defendem a tese de que a construção de colares para adorno pessoal sinaliza a presença de um tipo de cultura humana moderna constituída.

A hipótese desafia a visão tradicional de que o Homo Sapiens moderno passou por uma significativa transformação comportamental há 50 mil anos atrás, possivelmente como resultado de alguma mutação genética que forneceu maior capacidade para pensamento simbólico e criatividade para as artes. A mudança talvez tenha impulsionado as migrações humanas da África para a Europa. Na Europa, essa teoria é sustentada pelas manifestações de criatividade que começaram há 40 mil anos e podem ser vistas em figuras, instrumentos musicais e pinturas nas cavernas.

Fontes: Agência Fapesp 23/06/2006
Último Segundo 26/06/2006



Conchas com perfurações

Marian Vanhaeren

MORCEGOS MUDAM SEU HABITAT NATURAL

A cena tem se tornado freqüente em áreas urbanas brasileiras. Por causa da destruição de seus habitats naturais os morcegos, que costumam viver em áreas rurais próximas às cidades, têm se adaptado ao espaço urbano e passado a viver em casas e galpões abandonados. A consequência imediata desse processo é o aumento no número de ataques a animais e a humanos nas cidades.

Um caso que ganhou repercussão local foi em Olinda, Pernambuco, quando um cão da raça dobermann pinscher foi atacado por um morcego vampiro da espécie *Desmodus rotundus*.



Espécie *Desmodus rotundus*

O médico veterinário Filipe Dantas Torres, pesquisador em saúde pública do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM), unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), publicou um artigo científico sobre o caso na Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Segundo o pesquisador, o maior problema é que, com a migração para as áreas urbanas, esse tipo de morcego hematófago (que se alimenta de sangue) começou, recentemente, a atacar também humanos.

Ele explica que a raiva humana pode ser transmitida de duas maneiras: o morcego infecta o cão, que por sua vez transmite a doença ao homem, ou o morcego ataca diretamente o homem. (Veja "SBE Notícias", nº 09).

Porém, é sempre bom lembrar que os morcegos possuem muita importância no ciclo de vida animal. Os hematófagos estão ajudando pesquisas científicas na busca de novos medicamentos para doenças do coração.

O artigo sobre o Primeiro registro de *Desmodus rotundus* na área urbana da cidade de Olinda, está disponível na biblioteca eletrônica SciELO (Bireme/FAPESP) e pode ser conferido na íntegra em:

SciELO Brasil

Fonte: Agência Fapesp 26/06/2006

STF DECLARA INCONSTITUCIONAL LEI ESTADUAL DE PROTEÇÃO A SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade da Lei nº 11.380/99 do Estado do Rio Grande do Sul (RS), que prescrevia a proteção, guarda e responsabilidade dos sítios arqueológicos, bem como seu acervo, existentes no Estado, pelos municípios onde se localizam.

A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2544 proposta pelo governador gaúcho. Segundo o autor, a constituição estabelece a competência comum da União, dos estados-membros e dos municípios para a preservação dos sítios arqueológicos. Na verdade, dizem os advogados do estado, este é um dever indeclinável, irrenunciável e intransferível.

Em seu voto o relator da ADI, ministro Sepúlveda Pertence, argumentou

que não havia razões para alterar o que foi decidido na medida liminar. Nela ele declarou que a Lei estadual contestada, ao conferir aos municípios os encargos pela preservação dos sítios arqueológicos, acaba por "excluir, a propósito de tais bens do patrimônio cultural brasileiro [CF, artigo 216, inciso V], o dever de proteção e guarda e a consequente responsabilidade não apenas do Estado, mas da própria União", pois trata-se de incumbência comum e irrenunciável entre os entes da federação.

O Plenário votou com o relator, pela procedência da ADI, vencido o ministro Marco Aurélio, que a julgou procedente em parte, reconhecendo aos municípios responsabilidade sobre os sítios arqueológicos situados em seus territórios, sem excluir a competência do Estado e da União.

Fonte: STF 28/06/2006

FOTO DO LEITOR



Claudio Faraco

Autor: Claudio Faraco - SBE Nº 0162 (membro do Espeleo Grupo de Monte Sião - EGMS- SBE Nº G020) - Data: 11/1993- Gruta do Lago Azul - Bonito, MS. Projeção Horizontal: 180m. Desnível: 130m. A gruta é um dos principais pontos turísticos da cidade e é declarada como Monumento Natural desde 2001.

Mande sua foto com nome, data e local para:

sbe@sbe.com.br

AGENDA SBE

22 a 30/07/2006: 3ª Expedição SBE-TO, Região de Dianópolis, TO.

04 a 10/09/2006: 3ª Expedição Espeleológica do Amapá

www.sbe.com.br/campo.asp

19/08/2006 Palestra: A Importância Econômica, Ecológica e Biotecnológica dos Fungos.

www.sbe.com.br/noticias.asp

29º Congresso Brasileiro de Espeleologia
07 a 10 de junho de 2007
Parque Metalúrgico
Centro de Artes e
Convenções da UFOP
Ouro Preto, MG

www.sbe.com.br/29cbe.asp

VENHA PARA O
MUNDO DAS
CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se
tornar sócio da
SBE.

Tel: (19) 3296.5421

Filiada à:



Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian
Collet - Sede da SBE.

Apoio:



GAROTOS PERDIDOS ABRIGAM-SE EM CAVERNA

Meninos passam a noite em uma caverna no Rio de Janeiro na localidade conhecida como Morro Duas Irmãs, no Alto da Boa Vista.

As crianças procuravam por um balão e assim se perderam. Eles saíram de casa na tarde de segunda-feira, 26/06, e abrigaram-se durante a noite em uma caverna. Muitos vizinhos e 50 bombeiros participaram das buscas. Eles foram encontrados na manhã de terça-feira, 27/06.

Apesar do susto Wellington, João e Mateus Silva de Paula, de 17, 10 e 9 anos, respectivamente, sofreram apenas escoriações. Diante de parentes e amigos preocupados, os meninos garatem que não vão mais repetir a aventura.

Fonte: O Globo 28/06/2006

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



BIBLIOTECA SBE

(Últimas aquisições)

Jornal AmbienteHoje Nº 126, da AMDA. (Maio/2006)

Revista Speleologia Nº 53, da Società Speleologica Italiana. (Dezembro/2006)

Boletim Eletrônico El Explorador Nº 26, Periódico Digital de Cuba. (Junho/2006)

Boletim Eletrônico Últimas da Mata Atlântica Nº 46, da Rede Mata Atlântica. (Junho /2006)

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel (19) 3296-5421. Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro e Ana Paula Faez.
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br.

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.